ANATEL EXPLICA

CONHEÇA O IPV6

Você consegue ler este número?

340.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000

É 340 undecilhões. Mas pode falar também 340 sextilhões ou representar como $340x10^{36}$.

Esse número gigantesco compreende a quantidade de **"carteiras de identidade"** – ou seja, IPs – que podem ser fornecidos para equipamentos se conectarem à internet e conversarem entre si. Mas só se estiverem usando a 6ª versão do protocolo IP, o IPv6.

Todo aparelho – celulares e tablets, por exemplo – precisa de um IP para entrar e se comunicar com outro na rede mundial. A maioria ainda usa o IPv4, que gera o número de "identidades" possíveis de aproximadamente 4 bilhões. Com mais e mais dispositivos sendo conectados à internet, o IPv4 entrou em esgotamento. A solução veio na forma do IPv6, que possibilita a utilização de aproximadamente 340 undecilhões de IPs ("identidades") e amplia esse acesso.

E o que isso muda para o consumidor?

Seu celular, notebook, modem, cabos estarão todos usando, em algum momento, o IPv6. A responsabilidade por fabricá-los com essas especificações está com as empresas. E a Anatel já iniciou o processo de certificar apenas aparelhos com essa característica. Assim, o consumidor tenderá a encontrar no mercado apenas produtos que utilizem o IPv6.

Os equipamentos em IPv4 e IPv6 ainda conviverão por tempo suficiente para que essa transição ocorra de forma natural. Até lá, os aparelhos em IPv6 terão substituído os em IPv4, então obsoletos.

O ganho final será do consumidor, pois o IPv6 permitirá que uma diversidade de equipamentos, como relógios inteligentes, carros conectados, eletrodomésticos e outros, façam parte da internet e tragam facilidades aos seus usuários.

⚠ O uso do IPv6 vai além dos equipamentos. Sites e redes de telecomunicações, ou seja, o sistema associado ao uso da rede mundial, migrará para o novo protocolo e também coexistirá com o IPv4 durante o período de mudança.

Autorizada reprodução e/ou distribuição sob licença Creative Commons Atribuição--NãoComercial-SemDerivações.